

# América Latina é o 2º maior mercado de telefonia celular do mundo

7 de outubro de 2010 • 6h41 • atualizado 07h07



Impulsionada pelo desempenho do Brasil e de outros países do Cone Sul, a América Latina se tornou o segundo maior mercado de telefonia celular do mundo, segundo dados da consultoria Wireless Intelligence, com sede em Londres. Com 530 milhões de linhas telefônicas móveis até o fim do primeiro semestre deste ano - cerca de 15 milhões criadas só no segundo trimestre -, o continente superou a Europa Ocidental em 15 milhões de assinaturas.

Com 188 milhões de conexões, o Brasil responde por um terço do mercado latino-americano de celulares e deve atingir um nível de penetração de 100% até o fim do ano. Avaliando-se país a país, o Brasil é o 5º maior mercado mundial para o setor. "Nos últimos anos temos visto como a tecnologia celular se expande na América Latina. Em particular no Brasil, o investimento tem sido grande. Em comparação com os saturados mercados europeus, na América Latina há bastante espaço para crescer", disse à *BBC* o analista da Wireless Intelligence, Joss Gillet.

"No último trimestre do ano também vimos um grande investimento em serviços de marketing na região, o que está trazendo uma maior demanda." De acordo com a Wireless Intelligence, a penetração de telefonia celular no continente latino-americano chega a 90% da população, impulsionada, em grande medida, pelo vigor de mercados como o chileno e o argentino, onde há mais celulares que pessoas.

Em ambos os países, o índice de penetração dos celulares é superior a 100% - uma cifra que a consultoria crê que se estenderá para o resto da região em 2012. "O Chile é um dos mercados mais maduros na região, com uma taxa de penetração de 110% e um crescimento anual de 14%", afirma o relatório. Gillet aponta, no entanto, que o mercado latino-americano ainda pode melhorar em comparação com o europeu nos quesitos variedade de planos e opções de preços.

"No futuro, os planos mais baratos e a concorrência que se observa na Europa poderiam chegar à América Latina se o mercado começar a amadurecer e a demanda crescer. Há cada vez menos interesse na telefonia de voz e mais na de dados", aponta o especialista. Ainda na América Latina, o México conta com 86 milhões de conexões de telefonia celular e um índice de penetração de 76% entre a população. Cuba é o menor mercado da região, com 650 mil linhas e uma penetração de 6%. Só cinco países no mundo têm um mercado proporcionalmente menor que o cubano.

Globalmente, a liderança mundial no setor de telefonia celular continua sendo a região da Ásia-Pacífico, com 2,4 bilhões de assinaturas, ou 47% do total global. A Wireless Intelligence estima que o mundo deve chegar a 6 bilhões de linhas telefônicas móveis na segunda metade de 2012.